

COLÓQUIO INTERNACIONAL

A Língua no Meio do Caminho

REDE DOS PROFESSORES DE LITERATURA BRASILEIRA EM PORTUGAL



ILCML

INSTITUTO DE LITERATURA COMPARADA
MARGARIDA LOSA

Colóquio Internacional
A Língua no Meio do Caminho
seguido de
Pasmatórios e Pirlimpisquices:
Primeiras Estórias de Guimarães Rosa

Desde a sua formação em 2015, a Rede de Professores de Literatura Brasileira em Portugal tem procurado promover a colaboração entre os docentes da área, os seus estudantes e respectivas universidades (Univ. de Lisboa, Univ. Nova de Lisboa, Univ. de Coimbra, Univ. do Porto e Univ. do Minho), de modo a consolidar a afirmação dos estudos brasileiros na Universidade portuguesa. Um dos sinais mais evidentes deste esforço tem sido a organização de um Colóquio anual em cada uma das universidades implicadas, com uma específica incidência temática, visando a reflexão e o debate problematizador em torno de alguns dos pontos mais nucleares de abordagem do campo literário brasileiro. O primeiro Colóquio, sobre “O conceito de literatura brasileira”, teve lugar em Outubro de 2016 na Univ. de Coimbra; o segundo, dedicado a discutir “O Modernismo como obstáculo”, teve lugar na Biblioteca Nacional em Novembro de 2017 e os textos dele resultantes serão publicados num *dossier* da *Luso-Brazilian Review* coordenado pelos Profs. Doutores Abel Barros Baptista e Clara Rowland; o terceiro terá lugar na Faculdade de Letras da Universidade do Porto nos próximos dias 15-16 de Novembro, e será consagrado ao problema da Língua.

Com “A língua no meio do caminho” pretende-se sistematizar e promover o diálogo acerca de um dos tópicos mais recorrentes mas porventura mais descuidados da literatura brasileira moderna e contemporânea, o que diz respeito à relação com a experiência e a prática da língua nos seus diversos planos. Trata-se de um tópico que, sendo embora significativamente identificável no Romantismo brasileiro e em alguns dos mais importantes escritores oitocentistas, assumiu no Modernismo a força de um programa, tendo orientado de forma decisiva os rumos da Literatura Brasileira dos séculos XX-XXI, quer no seu interior, quer ao nível das relações e fronteiras interdiscursivas, interculturais ou intermediais que foi estabelecendo e aprofundando.

No seguimento do Colóquio de 2017, que incluiu um dia especialmente dedicado a uma única obra (*Essa Aires: o último Machado de Assis*), o Colóquio de 2018 contará também com uma sessão monográfica, tendo como objecto o livro *Primeiras Estórias*, de Guimarães Rosa, um dos autores brasileiros do século XX cuja obra literária mais contribuiu para a concretização efectiva daquilo que, nos seus próprios termos, se poderia considerar “uma língua demasiada demais”.

* Banda sonora: 50 anos de *Tropicália ou Panis et Circensis*

Quinta-feira, 15 de Novembro

Sala de Reuniões 2

14.00h | ABERTURA

14.30h-15.30h

MODERAÇÃO: Joana Matos Frias

Abel Barros Baptista (Univ. Nova de Lisboa)

O famigerado problema

Eduardo Sterzi (Unicamp | São Paulo)

Babel feliz, ou os lutos da língua

15.30h-16.30h

MODERAÇÃO: Carlos Mendes de Sousa

Oswaldo Manuel Silvestre (Univ. de Coimbra)

Filologia, política e metafísica da *Gramatiquinha* de Mário de Andrade

Clara Rowland (Univ. Nova de Lisboa)

Escrever para o juízo final

16.30h | CAFEZINHO

17.00h-18.30h

MODERAÇÃO: Ariadne Nunes

Kelcilene Grácia-Rodrigues (Univ. Federal de Mato Grosso do Sul)

A didática da invenção e os deslimes da palavra e do mundo na poesia de Manoel de Barros

Patrícia Lino (Univ. de Santa Barbara | California)

Manoel de Barros e a História recontada das Américas

Luca Argel (Univ. do Porto)

Meigo energúmeno: machismo e a poesia de Vinicius de Moraes

Sexta-feira, 16 de Novembro

Sala de Reuniões 2

09.30h-11.30h

MODERAÇÃO: Rita Patrício

Matilde Vieira (Univ. do Porto)

“Em que língua falarei?": poesia e descoberta em Lêdo Ivo

Inês Cardoso (Univ. do Porto)

o Homem que precisa de comunicar: aproximações e divergências entre o Concretismo Brasileiro e a Poesia Experimental Portuguesa

Cristina Oliveira Ramos (Univ. do Porto)

Uma cifra que fala à pele: a “linguagem-tatuagem” de Ana Cristina Cesar

Vítor Ferreira (Univ. do Porto)

“Dois gestos nunca podem ser iguais”: tensões poéticas na obra de Fernando Lemos

11.30h | CAFEZINHO

12.00h-13.00h

MODERAÇÃO: Abel Barros Baptista

Ariadne Nunes (Univ. Nova de Lisboa)

“O melhor é ler com atenção”. A narrativa por Aires em *Esau e Jacob* e no *Memorial de Aires*

Maria da Natividade Esteves (Univ. do Porto)

Dois poetas da língua portuguesa, os nós e os laços

13.00h | ALMOÇO

15.00h

Pasmatórios e Pirlimpsiquices: Primeiras Estórias de Guimarães Rosa

MODERAÇÃO: Clara Rowland

Carlos Mendes de Sousa (Univ. do Minho)

A poesia da prosa nas *Primeiras estórias*

Ivana Schneider (Univ. do Porto)

A gente não consegue nem persegue os fios feixes dos fatos: jogos de linguagem e jogos de poder nos contos “A benfazeja” de Guimarães Rosa e “Dama Djudja” de Maria Velho da Costa

Rita Patrício (Univ. do Minho)

Da alegria: margens e cimos

16.30h | CAFEZINHO

17.00h

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

MODERAÇÃO: Osvaldo Manuel Silvestre

Ettore Finazzi-Agrò (Univ. Sapienza de Roma)

Quando a estória quer ser história: João Guimarães Rosa na “era bossa-nova”

18.00h | CAIPIRINHA DE HONRA

SUGESTÃO CULTURAL

Casa da Architectura | Centro Português de Architectura

21.30h | **Fernando Serapião**

Cenografia de Oscar Niemeyer para *Orfeu da Conceição*

22.00h | **José Miguel Wisnik**

Aula show - Architectura Moderna e Música Popular Brasileira



ILCML | INSTITUTO DE LITERATURA COMPARADA
MARGARIDA LOSA

U. PORTO
FLUP FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

 **Santander**
UNIVERSIDADES

U. PORTO

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

COMPETE
2020

PORTUGAL
2020



UID/ELT/00500/2013

POCI-01-0145-FEDER-007339